

# Confiabilidade e Qualidade das Informações On-line sobre Câncer Bucal: o Panorama Brasileiro

*Reliability and Quality of Online Information on Oral Cancer: the Brazilian Landscape*

Confiabilidad y Calidad de la Información Online sobre el Cáncer Oral: el Panorama Brasileño

Emanuelle da Silva Lima<sup>1</sup>; Marco Antonio Dias da Silva<sup>2</sup>; Andresa Costa Pereira<sup>3</sup>

## Resumo

**Introdução:** O câncer é um problema de saúde pública que desperta interesse tanto em profissionais de saúde quanto em pacientes, os quais atualmente buscam conhecimento sobre o assunto, principalmente por meio da Internet. **Objetivo:** Diante da importância em obter conteúdos confiáveis, este artigo pretende verificar a qualidade das informações fornecidas pelos sites brasileiros sobre câncer bucal, encontrados após uma busca on-line. **Método:** Foram utilizadas as palavras-chave: câncer de boca, câncer bucal e câncer oral no Google®, para identificar os sites e obter o grau de confiabilidade e o nível do conteúdo disponibilizado. **Resultados:** Em relação à confiabilidade, notou-se que houve sites que não apresentavam dados importantes como a qualificação de pessoas ou instituições responsáveis, além de não informarem que os conteúdos não substituem a consulta médica. Em relação ao conteúdo, o assunto prevenção foi o mais presente, além de características clínicas básicas do câncer de boca e o autoexame, porém a minoria das páginas apresentou informações mais específicas como histopatologia, reabilitação, prognóstico e complicações. **Conclusão:** Nos casos de internautas que buscam apenas informações básicas sobre a patologia, eles podem encontrar boas ferramentas de pesquisa, entretanto, o mesmo material é considerado insuficiente para o público acadêmico e profissional da área da saúde, que enfrentam dificuldades para obter material de qualidade com informações complementares mais específicas. **Palavras-chave:** Internet; Neoplasias Bucais; Tecnologia da Informação

---

Trabalho realizado na Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Jatobá, Patos (PB), Brasil.

<sup>1</sup> Cirurgiã-Dentista. Graduada pela Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas da UFCG, Jatobá, Patos (PB), Brasil.

<sup>2</sup> Professor-Adjunto. Doutor pela Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas da UFCG, Jatobá, Patos (PB), Brasil.

<sup>3</sup> Professora-Adjunta. Doutora pela Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas da UFCG, Jatobá, Patos (PB), Brasil.

Endereço para correspondência: Andresa Costa Pereira. Avenida dos Universitários, s/n, Rodovia Patos/Teixeira, Km1 - Jatobá, Patos (PB), Brasil. CEP: 58700-970.  
E-mail: andresa@cstr.ufcg.edu.br

## INTRODUÇÃO

O câncer bucal é caracterizado por ocasionar redução da qualidade de vida, além de angústia aos pacientes e seus acompanhantes<sup>1</sup>. Por esses motivos, muitos dos envolvidos (profissionais, pacientes ou familiares) procuram informações médicas ou relacionadas à saúde de forma on-line<sup>2</sup>.

Em 2011, Castleton et al.<sup>3</sup> verificaram que, em um centro para indivíduos com câncer nos Estados Unidos da América (EUA), mais de 70% dos pacientes utilizavam as ferramentas de busca para encontrar *sites* com informações sobre sua neoplasia. Nesse sentido, é preocupante e pouco discutida a qualidade do conteúdo que esses internautas (tanto profissionais e estudantes, como pessoas leigas ao assunto) podem acessar na busca de conhecimento sobre câncer, no intuito de reduzir ansiedades e questionamentos.

Um ponto em destaque é a qualificação da fonte dessa informação, pois um dos grandes problemas do mundo virtual é o fato de qualquer pessoa, mesmo sem qualificação, poder criar um *site* e distribuir conteúdo on-line<sup>4</sup>, sendo necessário ao usuário ficar atento à qualidade do que se obtém na Internet<sup>5</sup>. Sabe-se que uma significativa proporção de pacientes diagnosticados com câncer não está familiarizada com *sites* de profissionais e instituições de referência em câncer<sup>3</sup>, confirmando que a população não acadêmica constantemente acessa informações sem certificação<sup>6</sup>. Para complementar, o fato fica mais preocupante quando se verifica que a informação encontrada na Internet pode influenciar os pacientes na sua escolha de tratamento<sup>3</sup>.

Em relação aos internautas da área acadêmica e profissional, ressalta-se que estes necessitam de sabedoria mínima para se capacitar no diagnóstico precoce e redução da morbimortalidade da doença, sendo a prevenção muito melhor que tratamentos sofisticados. O cuidado imprescindível é que se tenha ciência das características do câncer, seus sinais, sintomas, fatores de risco etc., entretanto, estudos brasileiros concordam que esses conhecimentos sobre câncer bucal ainda são insuficientes tanto para alunos universitários<sup>7-8</sup> quanto cirurgiões-dentistas<sup>9-10</sup>. Esse fato leva à necessidade de complementação desse assunto, realizada hoje de maneira rápida e prática pela Internet<sup>11</sup>.

Com a preocupação de qualificar os conteúdos disponibilizados pela Internet, vários autores<sup>4,12-13</sup> têm realizado avaliações em diversos idiomas. Entretanto, *sites* específicos sobre câncer bucal, disponíveis na língua portuguesa, nunca foram avaliados, o que gera uma falta de certificação se as páginas brasileiras fornecem informações confiáveis. Dessa forma, o objetivo dessa

pesquisa foi avaliar as informações on-line sobre câncer bucal, verificando a qualidade dos *sites* brasileiros de acordo com o grau de confiabilidade e o nível do conteúdo disponíveis.

## MÉTODO

O presente estudo teve como universo de pesquisa o *site* de busca Google® e as palavras-chave escolhidas são termos comumente utilizados para designar o câncer bucal, sendo definidas como sinônimos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Câncer de boca, Câncer bucal e Câncer Oral.

Após a busca on-line, realizada em outubro de 2012, foram avaliados os 50 primeiros resultados de cada uma das três buscas, totalizando 150 *sites*, todos em língua portuguesa. Desses 150, os endereços duplicados foram avaliados uma única vez, enquanto os *blogs*, vídeos do YouTube e arquivos PDF foram excluídos, finalizando com 50 endereços avaliados.

Em cada um dos 50 *sites*, os dados eram tabulados por um avaliador calibrado de acordo com a confiabilidade e qualidade das informações. Para a análise da confiabilidade, alguns critérios foram estabelecidos utilizando como referência trabalhos anteriores<sup>12,14</sup>, de forma a avaliar a presença ou ausência de: a) Autoridade: determinação de fonte, citando se as informações apresentadas no *site* são fornecidas por profissionais qualificados ou instituições de saúde; b) Evidências científicas: informações com embasamento científico, citando referência bibliográfica confiável; c) Autoria: contato do autor para os usuários que queiram maiores informações, através de e-mail ou “fale conosco”; d) Atualização: dados sobre as datas de atualizações das informações; e) Complementaridade: aconselhamento aos usuários mostrando que as informações fornecidas pelo *site* são complementares e não devem substituir a consulta médica.

Especificamente a qualidade do material foi determinada pela somatória dos critérios de avaliação do conteúdo. Foram definidos oito critérios: a) Prevenção: conhecimentos sobre como prevenir o câncer de boca; b) Autoexame: demonstração de como o próprio paciente pode detectar alterações em sua cavidade bucal; c) Características clínicas: presença de informações e/ou fotos clínicas de câncer oral; d) Exames complementares: informações sobre quais exames podem complementar o diagnóstico; e) Características histopatológicas: descrição patológica das lesões e/ou imagens microscópicas das mesmas; f) Tratamento: indicação de possíveis tratamentos e formas de reabilitar o paciente acometido pela lesão neoplásica; g) Prognóstico: informações sobre o prognóstico e as complicações que podem ocorrer durante

o desenvolvimento do câncer; h) Equipe multidisciplinar: informações sobre as várias áreas da saúde que estão envolvidas na condução dos pacientes com câncer de boca.

De acordo com o número de critérios de qualidade presentes em cada *site*, este foi classificado como incompleto quando apresentou 0-25% do conteúdo (até dois critérios de qualidade); como parcialmente completo com 26-75% do conteúdo (3 a 6 critérios); e completo 76-100% do conteúdo (7 a 8 critérios).

## RESULTADOS

Na avaliação da confiabilidade dos *sites*, notou-se que nenhum *site* apresentou todos os critérios determinados, sendo que 36% deles não mencionaram se eram mantidos por pessoa ou grupo qualificado na área da saúde (“autoridade”). Quanto à presença de “evidências científicas” e “autoria”, a grande maioria (90%) apresentou resultado positivo, entretanto os critérios de “atualização” e “complementaridade” estavam ausentes em praticamente 50% dos *sites* analisados (Figura 1).

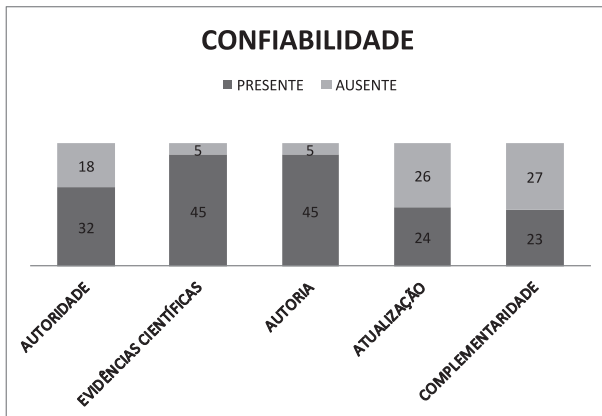


Figura 1. Quantificação dos resultados referentes à presença ou ausência dos critérios de confiabilidade dos 50 *sites* avaliados

Para a avaliação da qualidade do conteúdo das páginas eletrônicas, inicialmente os critérios foram determinados como presentes ou ausentes e expostos na Figura 2. Notou-se que as características mais abordadas foram prevenção do câncer de boca (96% das páginas eletrônicas) e características clínicas (76%), sendo que, dessas características clínicas descritas, apenas nove eram acompanhadas de imagens. A forma de tratamento dos casos apareceu em 50% dos *sites* e todos os outros critérios estavam ausentes em mais de 50% dos *sites*, sendo que nenhum endereço eletrônico apresentou conteúdo histopatológico.

Após a análise e somatória dos dados tabulados, apenas um *site* foi classificado com conteúdo completo (76-100%

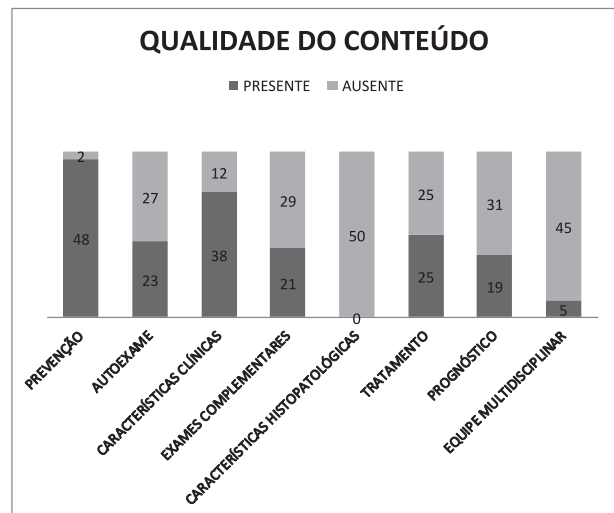


Figura 2. Quantificação dos resultados referentes à presença ou ausência dos critérios de qualidade do conteúdo dos 50 *sites* avaliados

dos critérios presentes), sendo 31 *sites* (maioria da amostra) parcialmente completos e 18 incompletos (com menos de 25% dos critérios).

## DISCUSSÃO

Sabe-se que, nos dias atuais, a procura por informações médicas na Internet tem crescido, entretanto, é preocupante o fato de os estudos ainda serem insuficientes para avaliar a qualidade de todo conteúdo disponível<sup>15</sup>. Nesse sentido, iniciativas nacionais têm se destacado para avaliar a qualidade da informação em saúde disponível em *sites* brasileiros<sup>16-18</sup>, sendo referências importantes para nortear avaliações semelhantes no Brasil.

Em um panorama mundial, alguns autores já analisaram o conteúdo on-line sobre diversos tipos de câncer<sup>4,12-13,19-20</sup> e, especificamente sobre câncer oral, há apenas avaliações disponíveis em *sites* de línguas inglesa e espanhola<sup>12-13</sup>, sendo que, em língua portuguesa, não há nenhuma análise da confiabilidade e qualidade de conteúdos sobre o assunto.

Acredita-se que profissionais e estudantes da área da saúde apresentam melhor discernimento que pacientes para distinguirem um *site* de qualidade, mesmo assim é necessária uma conscientização de todos esses públicos, pois os pacientes valorizam os *sites* sugeridos pelo seu profissional de saúde<sup>3</sup> e cabe ao médico ou cirurgião-dentista o conhecimento necessário para fazer uma boa indicação.

Com relação à confiabilidade, infelizmente ainda existem *sites* que não apresentam informações sobre a qualificação de pessoas ou instituições responsáveis. No presente estudo, confirmam-se esses dados, concordando

com Cubas e Felchner<sup>14</sup> no que se refere ao fato de que essas páginas podem ser consideradas questionáveis, já que não se responsabilizam pelas informações fornecidas.

Em 2009, López-Jornet e Camacho-Alonso<sup>12</sup> verificaram que apenas 31% dos *sites* em inglês sobre câncer oral eram disponibilizados por profissionais qualificados ou instituições de saúde. Em 2012, 51,47% dos *sites* brasileiros com informações sobre prevenção do câncer de mama<sup>14</sup> e no presente trabalho, 64% dos *sites* brasileiros sobre câncer bucal apresentaram essa característica. Apesar de estar longe do ideal, com esse fato, sugere-se que, ao longo dos anos, houve um crescimento na preocupação dos *sites* em determinar a autoria por pessoas ou instituições qualificadas.

Nesse mesmo raciocínio, notou-se que, no presente estudo, vários *sites* avaliados eram portais de notícias que veiculam matérias sobre câncer bucal, entretanto, apesar de não serem *sites* de instituições de saúde, muitas vezes, apresentaram informações com embasamento científico, citando referências e caracterizando 90% do critério de confiabilidade denominado “evidências científicas”. Esse valor foi muito maior em relação ao encontrado por Cubas e Felchner<sup>14</sup> (aproximadamente 30%) e López-Jornet e Camacho-Alonso<sup>12</sup> (13,8%) e esse fato talvez possa ser justificado pela maior conscientização sobre a informação virtual, visto que, com o passar dos anos, tem-se aumentado a discussão sobre a necessidade de segurança dos dados fornecidos em redes virtuais.

Como dado preocupante, verificou-se que menos da metade das páginas sobre câncer bucal informa que os dados do *site* são complementares e não devem substituir a consulta médica (complementaridade). Nesse sentido, torna-se perigoso o fato de pacientes e familiares se autoavaliarem e dispensarem o acompanhamento especializado, contribuindo para o agravamento da doença.

Como informação adicional, a disponibilização de contato esteve ausente em apenas três páginas, sendo um bom resultado quando comparado ao encontrado por Cubas e Felchner<sup>14</sup> no qual 61,76% dos *sites* não ofereciam um meio para ser usado pelo internauta para o esclarecimento de dúvidas.

Com base na análise específica do conteúdo científico dos *sites*, pôde-se observar que a “prevenção” foi o conteúdo mais presente e cerca de 50% mostravam a forma correta de realizar o “autoexame”, seguido por “características clínicas” e “indicação profissional”. Sabendo-se que alguns cirurgiões-dentistas buscam informações sobre câncer bucal na Internet, como meio para suprir a falta de informações da graduação<sup>1</sup>, seria relevante que essas páginas disponibilizassem as características histopatológicas, possibilitando um alcance,

não apenas aos indivíduos leigos, mas também suprimindo as necessidades dos profissionais de saúde, visto que esses critérios não estiveram presentes em nenhuma página avaliada. O pensamento de Varela-Centelles<sup>11</sup> está de acordo com nossa opinião de que é necessário que os profissionais de saúde realizem uma avaliação criteriosa quanto à qualidade das informações disponíveis.

No estudo de Castetlon et al.<sup>3</sup>, os autores verificaram que a informação mais procurada pelos pacientes é “tratamento” (71%) e no presente estudo 50% dos *sites* disponibilizaram essa informação, entretanto, menos da metade informaram quanto aos “exames complementares”.

As características clínicas do câncer de boca foram informadas em 76% das páginas brasileiras avaliadas, sendo esse número um pouco inferior aos 89,7% dos *sites* de língua inglesa avaliados pelos autores López-Jornet e Camacho-Alonso<sup>12</sup> e Irwin et al.<sup>13</sup>. Esses autores, além de obterem uma média alta na sua avaliação em relação à apresentação clínica, também encontraram bons resultados quanto às categorias etiologia e fatores de risco nos *sites* de línguas inglesa e espanhola, os mesmos resultados obtidos nos *sites* brasileiros. Porém, quanto à reabilitação, esse critério obteve um resultado baixo nos *sites* de todas as nacionalidades.

É notória a necessidade de discutir a disponibilização on-line de material pobremente organizado<sup>21</sup>, fato que pode resultar em prejuízo à saúde ou indução a um diagnóstico tardio do câncer<sup>14</sup>. É importante a associação da qualidade de conteúdo com bom *design* e utilização de ferramentas que permitam uma boa interface e facilitem a usabilidade, visto que pacientes com câncer valorizam uma linguagem acessível do *site*<sup>3</sup>.

No presente trabalho, observou-se a reduzida utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC), havendo ausência total de áudios, fóruns, *chats*, *podcasts* (tanto áudio, quanto vídeo) e *quizzes*, não seguindo exatamente as inovações da Sociedade da Informação atual, que alia grande quantidade de informações à utilização de ferramentas como hipertexto e multimídia, em uma interface agradável e fácil de ser usada<sup>22</sup>. O uso de TIC serve como agente facilitador do aprendizado e é importante para a educação de profissionais e pacientes em várias áreas da saúde<sup>23-24</sup>, sendo uma possibilidade de aproximar e promover ensinamento mais dinâmico para os internautas.

A ferramenta mais utilizada nos *sites* de câncer bucal foi o texto, o qual esteve ausente em apenas uma página (composta apenas por imagens); e, em relação às ferramentas como imagens, vídeos e hipertextos, a minoria dos *sites* apresentou esses recursos. É questionável a qualidade da estruturação dos *sites* que disponibilizam as informações sobre câncer bucal, pois eles subutilizam

essas ferramentas de comunicação, visto que a visualização de imagens complementando os textos torna mais fácil ao usuário adquirir conhecimento de alterações na cavidade bucal, possibilitando uma interação teórica e clínica simultaneamente<sup>25</sup>.

## CONCLUSÃO

Os internautas que buscam apenas informações básicas sobre a patologia podem encontrar boas fontes de informação, entretanto, o mesmo material é considerado insuficiente para o público acadêmico e profissional da área da saúde, que enfrentam dificuldades para obter material de qualidade com informações complementares mais específicas.

## CONTRIBUIÇÕES

Emanuelle da Silva Lima trabalhou na pesquisa, metodologia e redação; Antonio Dias da Silva trabalhou na concepção, análise dos resultados e redação final; Andresa Costa Pereira trabalhou na concepção, pesquisa, metodologia, análise dos resultados e redação final.

**Declaração de Conflito de Interesses: Nada a Declarar.**

## REFERÊNCIAS

- Falcão MML, Alves TDB, Freitas VS, Coelho TCB. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer bucal. *RGO*. 2010;58(1):27-33.
- Wang L, Wang J, Wang M, Li Y, Liang Y, Xu D. Using internet search engines to obtain medical information: a comparative study. *J Med Internet Res*. 2012;14(3):e74. Doi: 10.2196/jmir.1943.
- Castleton K, Fong T, Wang-Gillam A, Waqar MA, Jeffe DB, Kehlenbrink L, et al. A survey of Internet utilization among patients with cancer. *Support Care Cancer*. 2011;19(8):1183-90. Doi: 10.1007/s00520-010-0935-5.
- Nilsson-Ihrfelta E, Jallskog ML, Blomqvist C, Ahlgren J, Edlund P, Hansen J, et al. Breast cancer on the internet: the quality of swedish breast cancer websites. *Breast*. 2004;13(5):376-82.
- Greenhalgh T. Computer assisted learning in undergraduate medical education. *BNJ*. 2001;322(7277):40-4.
- Tsai CW. The effects of feedback in the implementation of web-mediated self-regulated learning. *Cyberpsychol Behav Soc Netw*. 2010;13(2):153-8.
- Ribeiro R, Martins MAT, Fernandes KPS, Bussadori SK, Miyagi SPH, Martins MD. Avaliação do nível de conhecimento de uma população envolvendo câncer oral. *Robrac*. 2008;17(44):104-9.
- Oliveira JMB, Pinto LO, Lima NGM, Almeida GCM. Câncer de boca: avaliação do conhecimento de acadêmicos de Odontologia e Enfermagem quanto aos fatores de risco e procedimentos de diagnóstico. *Rev Bras Cancerol*. 2013;59(2):211-8.
- Pinheiro SMS, Cardoso JP, Prado FO. Conhecimentos e diagnóstico em câncer bucal entre profissionais de odontologia de Jequié, Bahia. *Rev Bras Cancerol*. 2010; 56(2):195-205.
- Andrade SN, Muniz LV, Soares JMA, Chaves, ALF, Ribeiro, RIMA. Câncer de boca: avaliação do conhecimento e conduta dos dentistas na atenção primária à saúde. *Rev Bras Odontol*. 2014;71(1):42-7.
- Varela-Centelles P, Insua A, Seoane-Romero JM, Warnakulasuriya S, Rapidis A, Diz P, et al. Available webbased teaching resources for health care professionals on screening for oral cancer. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2015;20(2):e144-9.
- López-Jornet P, Camacho-Alonso F. The quality of internet sites providing information relating to oral cancer. *Oral Oncol*. 2009;45(9):e95-8. Doi:10.1016/j.oraloncology.2009.03.017.
- Irwin JY, Thyvalikakath T, Spallek H, Wali T, Kerr AR, Schleyer T. English and Spanish oral cancer information on the Internet: a pilot surface quality and content evaluation of oral cancer web sites. *J Public Health Dent*. 2011;71(2):106-16.
- Cubas MR, Felchner PCZ. Análise das fontes de informação sobre os auto exames da mama disponíveis na internet. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2012;17(4):965-70.
- Lopes IL. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. *Ci Inf*. 2004;33(1):81-90.
- Lopes ILAS. Proposta de critérios de qualidade para avaliação da informação em saúde recuperada nos sites brasileiros da worldwide web. [Tese]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2006.
- Lopes IL. Iniciativas internacionais para o controle da qualidade da informação em Saúde na Web. RECIIS [Internet]. 2012 [citado em 2015 Set 17];6(2): Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/470>.
- Mendonça APB, Pereira Neto A. Critérios de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: uma proposta. RECIIS [Internet]. 2015 [citado em 2015 Set 17];9(1):Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/resource/369494>.
- Ni Riordain R, McCreary C. Head and neck cancer information on the internet: type, accuracy and content. *Oral Oncol*. 2009;45(8):675-7. Doi:10.1016/j.oraloncology.2008.10.006.
- Quinn EM, Corrigan MA, Mchugh SM, Murphy D, O'Mullane J, Hill AD, et al. Breast cancer information on the internet: analysis of accessibility and accuracy. *Breast*. 2012;21(4):514-7. Doi: 10.1016/j.breast.2012.01.020.



21. Marker DR, Juluru K, Long C, Magid D. Strategic improvements for gross anatomy web-based teaching. *Anat Res Int.* 2012;2012:146262. Doi: 10.1155/2012/146262.
22. Abreu MZ, Silva CMT. Avaliação de um site de saúde. *Rev Meta: Avaliação.* 2009;1(2):185-207.
23. Marques IR, Marin HF. Enfermagem na web: o processo de criação e validação de um web site sobre doença arterial coronariana. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2002;10(3):298-307.
24. Santos SGF, Marques IR. Uso dos recursos de Internet na Enfermagem: uma revisão. *Rev Bras Enferm.* 2006;59(2):212-6. Doi: 10.1590/S0034-71672006000200017.
25. Abranches DC, Ramos MP, Pisa IT, Silveira LGG. Desenvolvimento e avaliação de um portal educacional multimídia de apoio à prevenção do câncer bucal. In: 10º Congresso Brasileiro de Informática Em Saúde - CBIS2006; 2006 nov 27-30; Goiânia-GO, 2006. [citado em 2015 Set 15]. Disponível em: <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/339.pdf>.

**Abstract**

**Introduction:** Cancer is a public health issue of interest to both health professionals and patients, who seek knowledge on the subject, especially through the Internet. **Objective:** Given the importance of obtaining reliable content, the aim of this article is to evaluate the quality of information on oral cancer provided by Brazilian sites found after an online search. **Method:** Three keywords related to oral cancer were entered into Google®, to identify sites and assess their degree of reliability and level of the content. **Results:** With respect to reliability, it was noted that there were sites that had no important data such as the qualification of persons or institutions responsible, and did not state that the contents do not replace medical consultation. Regarding the content, the subject of prevention was the most present, in addition to basic clinical features of oral cancer and self-examination, although a minority of pages presented more specific information such as histopathology, rehabilitation, prognosis and complications. **Conclusion:** In cases of Internet users who seek only basic information about the disease, it is possible to find good research tools, however, the same material is considered insufficient for those in the academic and professional public health area, who are struggling to get quality material with more specific information.

**Key words:** Internet; Mouth Neoplasms; Information Technology

**Resumen**

**Introducción:** El cáncer es un problema de salud pública que despierta interés en los profesionales de la salud y en los pacientes, que actualmente buscan el conocimiento sobre el tema principalmente por Internet. **Objetivo:** Dada la importancia de obtener contenido confiable, esta evaluación determinó la calidad de la información proporcionada por los sitios brasileños sobre el cáncer oral después de una búsqueda online. **Método:** Se utilizaron tres palabras clave sinónimas del cáncer oral, en motor de búsqueda de Google®, para evaluar el grado de confiabilidad y de calidad del contenido de los sitios disponibles. **Resultados:** Se observó que había sitios que no tenían datos importantes como la cualificación de las personas y las instituciones responsables, además, no informaron que el contenido no sustituyen a la consulta médica. En cuanto al contenido, la prevención era el tema más presente, además de las características clínicas básicas de cáncer oral y el auto-examen, pero una minoría de páginas mostró información más específica, como la histopatología, la rehabilitación, el pronóstico y las complicaciones. **Conclusión:** En los casos de los usuarios de Internet que buscan únicamente la información básica acerca de la enfermedad, es posible encontrar buenas herramientas de investigación, sin embargo, el mismo material se considera insuficiente para el área académica y profesional, que tienen dificultad para obtener material de calidad y información más específica.

**Palabras clave:** Internet; Neoplasias de la Boca; Tecnología de la Información